

Apresentamos mais uma edição da Revista FAFIRE, promovida pela Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE –, com o intuito de ampliar o compromisso institucional de socialização do conhecimento e intensificar o diálogo entre a comunidade acadêmica e os atores sociais de um modo geral.

Esta edição traz sete estudos voltados à leitura, notadamente a leitura literária, ora apontando aspectos ideológicos predominantes, ora destacando recursos formais recorrentes na composição das obras em destaque. A essa perspectiva, acrescenta-se a importância da reflexão sobre as dimensões formativa, ética e estética da literatura que, de alguma forma, perpassa os artigos ora publicados, cuja repercussão espera-se projetada na ação pedagógica dos docentes e mediadores de leitura.

O primeiro artigo, denominado *A bravura e a ingenuidade das mulheres de Torga: Maria Lionça e Mariana*, dispõe sobre a forma poeticamente humanística que o autor português, Miguel Torga, descreve suas personagens, situando-as em solo natal, mas transpondo-as para níveis universalmente humanos. No segundo estudo, *Alucinação lúcida: a metáfora da luz em Fábio Andrade*, a autora discorre sobre a construção metafórica do poeta contemporâneo e mestre em literatura, justificando que a simbologia da luz, recorrente na obra em análise, resulta “de sua concepção de um tempo cíclico do universo em contraposição à linearidade e finitude da vida humana.” Em terceiro plano, o ensaio *Biela e Macabéa: representações de um mesmo arquétipo* faz um estudo comparativo das protagonistas dos romances *Uma vida em segredo*, de Autran Dourado, e *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, pondo em evidência fatores adversos enfrentados pelas personagens, ocasionando-lhes situações de alijamento, preconceito e exclusão social. Em seguida, temos o artigo *O fantástico de Poe: “Manuscrito encontrado numa garrafa” à luz de Todorov*, cuja preocupação do autor é demonstrar que, sob a perspectiva de um narrador-protagonista, o enredo fantástico tem suas próprias leis, cuja coerência interna cria realidades nem sempre correspondentes ao mundo real. Já no estudo subsequente, intitulado *O verão das teorias, de Teolinda Gersão: a infância através da vivência e do aprendizado*, a autora apresenta aspectos peculiares à obra de uma escritora portuguesa, cujas histórias, em sua maioria, são focadas em personagens infantis ou pré-adolescentes que vivenciam

dificuldades determinadas pela ação autoritária dos adultos em sua condição ascendente. Na sequência, *Poesia e modernidade em Álvaro de Campos* constitui um interessante estudo da poesia de um dos heterônimos do poeta português Fernando Pessoa. Este ensaio nos traz a “representação do homem moderno” através de um eu-lírico que reflete a contradição que habita esse homem inicialmente entusiasmado com a “vida urbana, cosmopolita, tecnicista e, por isso, moderna, mas que vai aos poucos sendo contaminada pelo sentimento de derrota existencial”, como afirma o ensaísta. Para fechar a presente edição, o sétimo artigo, sob a epígrafe *Um diálogo entre a leitura literária e a formação docente*, traz uma significativa contribuição ao processo educacional, ao destacar a importância da formação de leitores, para o que se torna imprescindível a marca do professor-leitor, aquele que deixa transparecer, em seu discurso e em suas ações, uma vivência literária assídua, crítica e apaixonada.

Feitas estas considerações preliminares sobre a matéria ora veiculada, convidamos a todos a mergulharem na leitura e conosco dialogarem com impressões e opiniões aqui dispostas.

À leitura, então!

Liliane Maria Jamir e Silva
Editora Científica